

MINISTRO DO TURISMO

APRESENTA AÇÕES PARA
AUXILIAR SETORES DE HOTELARIA
E PARQUES TEMÁTICOS DURANTE
A PANDEMIA DA COVID-19



Foto: Roberto Castro/Mtur

ENTRE AS MEDIDAS APRESENTADAS, CRÉDITO DE R\$ 5 BILHÕES PARA O SETOR E O SELO “TURISTA PROTEGIDO”

Foto: Roberto Castro/Mtur

Da Redação

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, reuniu-se no dia 14 de maio com diversos representantes dos setores hoteleiros e de parques temáticos brasileiros por meio de videoconferência apresentando as ações realizadas pelos técnicos da pasta sob sua gestão com o objetivo de auxiliar o setor, um dos maiores segmentos afetados pela pandemia do novo coronavírus.

Entre as medidas imediatas estão a disponibilização do crédito de R\$ 5 bilhões e o lançamento do selo “Turista Protegido” que garantirá a segurança sanitária dos empreendimentos turísticos.

Durante sua exposição, o ministro Álvaro Antônio ressaltou a necessidade da preservação da infraestrutura turística do país e destacou a importância que o setor está tendo e a necessidade de medidas como essas para apoiar a retomada turística.

“O Brasil mostra agora que o Governo Federal, sob o comando do Presidente Bolsonaro, tem um novo nível de prioridade para o Turismo. Esse crédito



é um grande avanço e é histórico. Estamos trabalhando veementemente para escoar este recurso e dar o fôlego que o setor tanto precisa”, declarou.

Ainda no início de maio, o Ministério do Turismo atendeu a um pleito do setor e anunciou também a disponibilização de um crédito no valor total de R\$ 5 bilhões para os micro, pequenos e médios empresários. Além disso, lançou o selo “Turista Protegido”, que busca assegurar o cumprimento de, por exemplo, requisitos de higiene e limpeza para prevenção da Covid-19. Inicialmente, estão previstos 16 protocolos de boas práticas, que

buscarão ser incorporados ao dia a dia do setor assegurando aos turistas a qualidade dos serviços como hospedagem, agências de turismo, locadoras de veículos, transportadoras, parques temáticos, casas de espetáculo, guias de turismo, dentro das novas recomendações sanitárias para a prevenção da contaminação do novo coronavírus.

O ministro mostrou-se bastante convicto que em breve a flexibilização possibilitará o retorno da atividade turística no país. “Não vamos medir esforços. O nosso trabalho será árduo, mas vamos continuar trabalhando para salvar o setor”, finalizou. ■